

- **Defesa e Relações Exteriores buscam agenda comum e ampliação de parcerias\***
- **Testes com bomba BAFG-120 no A-29 Super Tucano\***
- **Simulador do C-105 Amazonas é homologado pela ANAC\***
- **Elbit Systems revela sistema anti-drone\***
- **Potencial de cooperação entre Argentina e Brasil na área espacial\***

## **Defesa e Relações Exteriores buscam agenda comum e ampliação de parcerias\***

Os ministros Raul Jungmann, da Defesa, e José Serra, das Relações Exteriores, deram início à definição de uma agenda comum entre as duas pastas, com a ampliação de parcerias, em reunião ocorrida ontem, dia 10 de novembro. Participaram do encontro, realizado no Ministério da Defesa, os comandantes do Exército, general Eduardo Villas Bôas, da Força Aérea Brasileira (FAB), brigadeiro Nivaldo Rossato, o chefe do Estado Maior-Conjunto das Forças Armadas, almirante Ademir Sobrinho, os secretários-gerais

da Defesa, general Joaquim Silva e Luna, e do Itamaraty, Embaixador Marcos Galvão, o presidente do Conselho Superior de Comércio Exterior da FIESP (CONSEX), Embaixador Rubens Barbosa, o presidente da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), Embaixador Roberto Jaguaribe, além de subsecretários e chefes de departamento de várias áreas do Ministério das Relações Exteriores.

Na ocasião, os comandantes militares expuseram temas das Forças Armadas que têm convergência com a agenda do Itamaraty, como a participação do Brasil em Missões de Paz da Organização das Nações Unidas (ONU), a cooperação em defesa na América do Sul, a segurança das fronteiras, os projetos estratégicos das Forças, o financiamento para a base industrial de defesa, a exportação de produtos de defesa e a cooperação militar internacional, entre outros.

O ministro da Defesa considerou o encontro “histórico” e celebrou o fato de que, a partir de agora, os dois ministérios tratarão de forma mais sistemática assuntos da agenda comum.

“São dois órgãos de Estado, que representam a soberania do Brasil. Daqui, vamos tirar um mecanismo de consulta permanente, no qual teremos essas duas pernas do Estado brasileiro atuando de forma mais conjugada, mais próxima, e, sobretudo, de acordo com os interesses diplomáticos, de Defesa, econômicos e comerciais do Brasil”, disse.

Também participaram do encontro o secretário de Produtos de Defesa do Ministério da Defesa, Flávio Basilio, o chefe de Assuntos Estratégicos, brigadeiro Alvani da Silva, o chefe de Operações Conjuntas, general Claudio Moura, e, representando o Comandante da Marinha, o chefe de Logística, almirante Luiz Henrique Caroli.

Fonte: Ministério da Defesa

Data da publicação: 11 de novembro

Link: <http://www.defesa.gov.br/noticias/26017-defesa-e-relacoes-exteriores-buscam-agenda-comum-e-ampliacao-de-parcerias>

## **Testes com bomba BAFG-120 no A-29 Super Tucano\***

A Força Aérea Brasileira realizou, entre os dias 30 de outubro e 3 de novembro, os ensaios em voo para certificação da bomba BAFG-120 no caça A-29 Super Tucano. A operação, realizada pelo Instituto de Pesquisa e Ensaios em Voo (IPEV), aconteceu no estande de tiro de Marambaia, no Rio de Janeiro, e envolveu sete voos e doze lançamentos com armamentos inertes.

O objetivo dos ensaios foi verificar dois aspectos. Em primeiro lugar, a segurança no momento de separação da bomba, pois é preciso que ela se afaste rapidamente da aeronave. Em segundo, a precisão da pontaria, ou seja, a observação sobre se o cálculo de onde vai cair a bomba, fornecido pelo sistema aviônico, condiz com a prática do lançamento. Para as verificações, os procedimentos foram filmados a partir de uma aeronave paquera (aeronave que voa ao lado da outra); além disso, outras duas câmeras estavam instaladas nas laterais do alvo, de 50m de diâmetro.

Os resultados obtidos nos ensaios levaram à aprovação do emprego dessa bomba no Super Tucano.

Segundo um dos pilotos da operação, Major Cristiano de Oliveira Peres, essa certificação vai incrementar a capacidade operacional da aeronave. “Os resultados positivos desta campanha de ensaios possibilitarão aos esquadrões operadores do A-29 o emprego seguro e preciso de mais um tipo de armamento”, afirma.

A BAFG-120 – bomba de baixo arrasto para fins gerais – pesa 128kg, metade do peso do armamento original do Super Tucano. A depender do tipo de alvo a ser atingido, é melhor que seja empregado um armamento mais leve, pois dá mais agilidade e autonomia à aeronave. “É uma opção a mais no arsenal bélico da Força Aérea Brasileira”, explica o Major Leonardo Maurício de Faria Lopes, um dos engenheiros de ensaio envolvidos na operação. Essa bomba é similar à americana MK-81, só que de fabricação brasileira.

O processo de certificação para emprego da BAFG-120 no A-29 Super Tucano está sendo coordenado pelo Instituto de Coordenação e Fomento Industrial (IFI), com participação da fabricante da aeronave, Embraer, e outras organizações da Força Aérea Brasileira. O ensaio em voo foi uma das últimas etapas da certificação.

Fonte: Tecnodefesa

Data da publicação: 14 de novembro

Link: <http://www.aereo.jor.br/2016/11/14/testes-com-bomba-bafg-120-no-a-29-super-tucano/>

## **Simulador do C-105 Amazonas é homologado pela ANAC\***

O simulador de voo da aeronave C-105 Amazonas, do Esquadrão Arara (1º/9º GAv), sediado em Manaus (AM), foi homologado como Classe D pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC). Isso significa que o equipamento é capaz de reproduzir 100% do voo real.

A análise técnica mediu a fidelidade do simulador em relação à performance da aeronave C-105 Amazonas. Nesse sentido, foram verificadas as grandes áreas de desempenho da aeronave, qualidade de voo, sons, sensação dos movimentos e representação visual. O simulador do C-105 é o primeiro da Força Aérea Brasileira (FAB) a ser certificado pela ANAC.

De acordo com o especialista em regulação da ANAC, Gabriel Murta, a certificação de simuladores correspondentes à Classe D permite que pilotos civis substituam horas de voo reais, que possuem alto custo agregado, por horas de voo acumuladas no simulador. “Os pilotos civis só podem substituir o simulador pela aeronave se a ANAC der a certificação”, explicou.

O equipamento é utilizado para o treinamento dos esquadrões da FAB que operam o C-105, como o Esquadrão Arara (1º/9º GAv), o Esquadrão Pelicano (2º/10º GAv) e o Esquadrão Onça (1º/15º GAv). Militares de Forças Aéreas de nações amigas também realizam treinamentos nesse simulador da FAB.

Fonte: Tecnodefesa

Data da publicação: 15 de novembro

Link: <http://tecnodefesa.com.br/simulador-do-c-105-amazonas-e-homologado-pela-anac/>

**Elbit Systems revela sistema anti-drone\***

A Elbit Systems revelará durante a HLS & Cyber Conference, evento que ocorrerá em Tel Aviv ao longo desta semana, um sistema EW/SIGINT (guerra eletrônica/inteligência de sinais) e o ReDrone da sua subsidiária Elisra, solução unificada para proteção de espaços aéreos fechados e infraestruturas críticas, contra a penetração de drones hostis no perímetro a ser protegido.

Conforme a fabricante, o ReDrone foi desenvolvido para detectar, identificar, engajar e neutralizar diferentes tipos de drones voando dentro do raio de ação do seu protocolo de comunicação por radio-frequência.

O sistema será exibido juntamente com o SupervisIR™ que, de acordo com a Elbit, é inovador; um sistema dotado de capacidade ISTAR (informação, vigilância, aquisição e reconhecimento) de amplo campo de rastreamento persistente através de infravermelho.

Segundo a Elbit, a arquitetura aberta do sistema permite múltiplas configurações do hardware, incluindo uma rede de controles e sensores para detecção de alvos, acompanhamento e engajamento.

O sistema também possui a habilidade de separar os sinais de um drone dos sinais do controle remoto do operador, além de localizar as direções de ambos. O projeto do sistema de detecção permite proteção perimetral de 360 graus e consciência situacional em tempo real.

Após detecção do alvo, o sistema ReDrone interrompe a comunicação do drone com o operador, bloqueia os sinais de rádio e vídeo e os dados de posicionamento GPS, colocando-o fora de ação e impedindo um eventual ataque.

Fonte: Tecnodefesa

Data da publicação: 15 de novembro

Link: <http://tecnodefesa.com.br/elbit-systems-revela-sistema-anti-drone/>

## **Potencial de cooperação entre Argentina e Brasil na área espacial\***

Após audiência com o comandante da Aeronáutica, tenente-brigadeiro do ar Nivaldo Luiz Rossato, o brigadeiro-general Enrique Victor Amrein, comandante da Força Aérea Argentina, seguiu para o Rio Grande do Norte, onde conheceu a Base Aérea de Natal (BANT) e o Centro de Lançamento da Barreira do Inferno (CLBI), em Parnamirim.

Nessa organização, ele acompanhou o lançamento de um Foguete de Treinamento Básico (FTB) no dia 09 de novembro, que estava previsto dentro do cronograma de atividades do VI Fórum de Pesquisa e Inovação.

Segundo a autoridade militar argentina, existe interesse para futuras cooperações com o Brasil na parte espacial, especialmente em relação a satélites de uso civil-militar. “O que mais nos interessa, como vizinhos e possíveis parceiros da Força Aérea Brasileira, é a possibilidade de começarmos, juntos, pesquisas e desenvolvimento de projetos espaciais”, afirma o oficial-general. Ele conta que deverá conversar com o adido militar no Brasil para avaliar as reais possibilidades de cooperação.

Durante sua passagem pela capital potiguar, o comandante da Força Aérea Argentina também teve a oportunidade de visitar o Centro de Cultura Espacial e Informações Turísticas, espaço dedicado a registrar a história do Programa Espacial Brasileiro. “Foi uma visita profissional muito interessante para nós e eu transmitirei todo o

conhecimento adquirido para avaliarmos a possibilidade de aproximar os [dois] países”, afirmou.

Fonte: Tecnodefesa

Data da publicação: 15 de novembro

Link: <http://tecnodefesa.com.br/potencial-de-cooperacao-entre-argentina-e-brasil-na-area-espacial/>

\* Não mencionado o autor no texto.